

PERCEPÇÕES DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA, SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Francisco Alexandre de Lima Sales¹ [alexandre.sales@ifma.edu.br]

Leila do Socorro Rodrigues Feio² [leila_feio@unifap.br]

Reullyanne Freitas de Aguiar¹ [reullyanne.aguiar@ifma.edu.br]

Raimundo Luna Neres³ [raimundolunaneres@gmail.com]

Otávio Henrique Carvalho Costa³ [otavio111747@ceuma.com.br]

1 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

2 - Universidade Federal do Amapá

3 - Universidade Federal do Maranhão e Universidade Ceuma

RESUMO

O estágio supervisionado deve ser um momento de inflexão durante a formação inicial de professores. Normalmente, neste período, os alunos perpassam por adaptações na rotina e em suas metodologias de estudo, contudo, estas tiveram que ser maiores durante o período de distanciamento e isolamento social, decorrentes do contexto pandêmico da COVID-19, doença provocada pelo novo Coronavírus. Esta pesquisa visa analisar os discursos envolvidos nas percepções dos alunos da disciplina de estágio supervisionado. Para isso, fez-se uma análise de sentimentos e classificação do discurso pelo método de Reinert, sobre as evocações conferidas por meio de vídeo apresentações. Com isso, foi possível observar que, apesar do momento de distanciamento social e da necessidade de adaptação nos processos educacionais, os futuros professores apresentaram maior taxa de sentimentos positivos, como confiança e expectativa. Também foi observado que seus discursos puderam ser classificados em três grupos: "Utilização de TIC's¹ como recursos educacionais durante as aulas"; "Desafios enfrentados pelos estagiários e alunos no processo de aprendizagem"; "As contribuições do estágio para a formação docente e os colaboradores envolvidos". Apesar das dificuldades enfrentadas pelos futuros professores durante a pandemia, seus discursos indicaram que houve uma interação positiva com a disciplina, mesmo em momento de distanciamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura; Formação docente; COVID-19; Ensino remoto.

ABSTRACT

The supervised internship should be a turning point during initial teacher education. Normally, during this period, students go through adaptations in their routine and in their study methodologies, however, these had to be grater during the social distancing period and isolation, arising from the pandemic context of COVID-19, a disease caused by the new coronavirus. This research aims to analyze the discourses involved in students' perceptions of the supervised internship discipline. For this, a sentiment analysis and speech classification were carried out using the Reinert method, about the evocations conferred through video

¹ Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

presentations. With this, it was possible to observe that, despite the social distancing moment and the need for adaptation in educational processes, future teachers had a higher rate of positive feelings, such as trust and expectation. It was also observed that their speeches could be classified into three groups: "Using ICTs as educational resources during classes"; "Challenges faced by interns and students in the learning process"; "The contributions of the internship to teacher training and the employees involved". Although the difficulties faced by future teachers during the pandemic, their speeches indicated that there was a positive interaction with the discipline, even at a time of social distancing.

KEYWORDS: *Supervised internship, Future Teachers, Covid-19, Remote teaching.*

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma das disciplinas presentes nas matrizes curriculares obrigatórias em todos os cursos de licenciatura do país, podendo apresentar-se em uma disciplina única, ou divididas em vários semestres. Tal componente curricular, segundo a Lei Nº 11.788/2008, que "visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho" (BRASIL, 2008).

Compreender o Estágio Curricular como um tempo destinado a um processo de ensino e de aprendizagem - em uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos durante o curso de graduação (não sendo, simplesmente, uma experiência prática) - é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, ela sozinha não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão (ROSA, WEIGERT e SOUZA, 2012, p. 667).

Dessa forma, se faz importante que o discente reflita durante o estágio supervisionado sobre o papel social de sua formação como futuro docente. Assim, (re)pensar na sua prática pedagógica, colocando em ação as metodologias aprendidas durante o curso de licenciatura, e adequando-as com a matriz curricular trabalhada na educação básica.

Nesse sentido, as disciplinas ligadas à Metodologia de Ensino ocupam um lugar importante para os cursos de formação de professores, "já que estão situadas em uma dupla confluência: a que se dá entre as disciplinas pedagógicas, e as de conteúdo específico da Matemática" (OLIVEIRA e KIKUCHI, 2018, p. 805).

Por meio desse componente curricular é possível facilitar a concepção de união da teoria, que foi estudada, à prática, em sala de aula, gerando um espaço de discussão para o futuro docente. Ainda de acordo com os autores, é importante oportunizar nesses momentos de reflexão "que o futuro professor, ainda no momento de sua formação inicial, possa planejar, praticar e avaliar (o processo), colocando na mesa toda a teoria disponível, e refletindo criticamente sobre a sua futura prática docente". (OLIVEIRA e KIKUCHI, 2018, p. 806).

Durante a fase de estágio, no ambiente escolar, principalmente na formação inicial de professores, muitos graduandos estarão pela primeira vez assumindo a função que será exercida no futuro. Esses acadêmicos, vivenciarão, na prática, os desafios da profissão, e as reflexões decorrentes da formação que devem ser realizadas como educador, bem como, as tomadas de decisões para a concretização de um trabalho melhor, obtendo assim uma aprendizagem mais significativa.

Diante de todas as perspectivas, desafios e possibilidades na profissão, este é um período esperado e vivenciado com muita expectativa e ansiedade. Contudo, os moldes da

disciplina de estágio foram modificados durante o ano de 2020 devido ao período de isolamento social, imposto pela pandemia de COVID-19.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020), desde o mês de dezembro de 2019, espalhou-se rapidamente pelo mundo um novo vírus que afetou todos os países. A doença foi caracterizada como uma pandemia, ocasionando alterações, em âmbito global.

Dessa forma, uma das medidas adotadas para evitar o avanço do vírus foi a realização de um distanciamento social que afetou os setores de comércio, indústrias, igrejas, dentre outros, inclusive o da educação, que no mês de março de 2020, através da Portaria 343/2020, o Ministério da Educação aprovou a substituição das aulas presenciais, por aulas remotas emergenciais (ERE)², com o apoio dos meios digitais (BRASIL, 2020). A partir desse período, o setor educacional iniciou um processo de capacitação, se organizando para minimizar as perdas e cumprir todos os requisitos do cronograma escolar dentro dos dias letivos.

Além disso, também foi autorizado aos sistemas de ensino, segundo Cipriani, Moreira e Carius (2021, p. 3), a:

[...]computar atividades não presenciais para cumprimento de carga horária, elencando uma série de atividades não presenciais que poderiam ser utilizadas durante a situação pandêmica. Videoaulas, plataformas virtuais, redes sociais, programas de televisão ou rádio e material didático impresso foram algumas das possibilidades sugeridas. Na busca por soluções eficientes para evitar o aumento das desigualdades, da evasão e da repetência, o [Conselho Nacional de Educação] CNE recomendou que as atividades fossem ofertadas desde a Educação Infantil.

E assim, um novo modelo de ensinar e aprender, o qual se baseou, principalmente, no uso de telas digitais, foi ganhando mais espaço nesse período. Com isso, os desafios encontrados nesse período de pandemia passaram também pelos cursos de licenciaturas. Neste, os alunos da disciplina de estágio supervisionado iniciaram um processo de adaptação, ao realizar tal componente curricular através de aulas remotas.

Dessa forma, o componente curricular de estágio supervisionado foi cumprido, na maioria das Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de momentos de aulas on-line. Com isto, os estagiários vivenciaram experiências diferenciadas, em que precisaram participar das atividades de suas escolas concedentes, que envolviam: reuniões de planejamentos *online*; atividades enviadas no *WhatsApp*, *e-mail* e *classroom*; buscas de vídeos no *YouTube*; produção e edição de vídeos; realização de buscas ativas para reduzir a evasão escolar; momentos de repasse do conteúdo; e resoluções de atividades e tira dúvidas. Estas ações tinham como objetivo, principalmente, minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos, que já são muitas em períodos "normais" de aulas, e durante a pandemia, esses discentes necessitaram ainda mais de atenção no processo de ensino e aprendizagem.

Com isso, se faz necessário que sejam realizadas pesquisas com a finalidade de estudar os impactos na aprendizagem dos acadêmicos em estágio supervisionado, durante esse período. O ambiente escolar é palco para amplas pesquisas educacionais, e nas últimas décadas, muitos estudos têm sido intensificados a fim de melhorar as práticas pedagógicas, diminuir evasão e abandono escolar, e com isso obter melhores resultados no âmbito do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, uma das metodologias utilizadas para

² ERE é "caracterizado pela mudança temporária do ensino presencial para o ensino remoto" (APPENZELLER *et al.*, 2020).

embasar tais pesquisas decorre da técnica de Mineração de Dados Educacionais (MDE). Trata-se de “uma área interdisciplinar que utiliza dados gerados por ambientes educacionais na busca de informações relevantes ao aprimoramento do ensino” (MASCHIO *et al.*, 2018, p. 1).

Diante desse cenário de crescimento das abordagens nas pesquisas educacionais, pode-se ressaltar que:

[...]a mineração de dados é uma das etapas do KDD, que vem a ser Knowledge Discovery in Databases (Descoberta em bases de conhecimento), em que envolve também as seguintes etapas: seleção, pré-processamento, transformação e interpretação dos dados, e tem como objetivo analisar e extrair padrões e informações potencialmente úteis de grandes bases de dados (GUALHANO e VASCONCELOS, 2020, p. 4).

Assim, Baker, Isotani e Carvalho (2011, p. 4), corroboram com a definição acima e, complementam dizendo que através da mineração de dados:

[...]é possível compreender de forma mais eficaz e adequada os alunos, como eles aprendem, o papel do contexto na qual a aprendizagem ocorre, além de outros fatores que influenciam a aprendizagem. Por exemplo, é possível identificar em que situação um tipo de abordagem instrucional (e.g. aprendizagem individual ou colaborativa) proporciona melhores benefícios educacionais ao aluno. Também é possível verificar se o aluno está desmotivado ou confuso e, assim, personalizar o ambiente e os métodos de ensino para oferecer melhores condições de aprendizagem.

Com isto, a utilização de técnicas relacionadas à MDE, podem auxiliar em análises e interpretação de dados, gerando informações que auxiliem na redução de problemas no processo de ensino e aprendizagem, gestão acadêmica, entre outros, com o intuito de melhorar o processo educacional (GUALHANO; VASCONCELOS, 2020).

Sendo assim, esta pesquisa teve como foco analisar as enunciações apresentadas pelos licenciandos em matemática, ao fim das disciplinas de estágio supervisionado, durante o período de distanciamento social, ocasionado pela pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

O presente estudo ocorreu entre abril de 2020 a julho de 2021 (durante a pandemia), com o objetivo de realizar uma análise dos discursos dos discentes do curso de licenciatura em matemática, proferidos através de vídeos. Esses alunos participaram do componente curricular de estágio supervisionado, no Instituto Federal do Maranhão (IFMA). A referida pesquisa foi desenvolvida totalmente de forma remota, obedecendo aos critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o período de estudo.

A disciplina de estágio supervisionado, segundo o projeto do curso, é dividida em três componentes curriculares, o estágio supervisionado I, II e III. O estudo foi realizado durante três semestres, quais sejam: 1º semestre de 2020 (2020.1), no qual participaram do estudo sete alunos que cursavam Estágio Supervisionado III; 2º semestre de 2020 (2020.2), no qual participaram cinco alunos do Estágio Supervisionado II; e 1º semestre de 2021 (2021.1), que participaram da pesquisa sete alunos da disciplina de Estágio Supervisionado I e 12 alunos do Estágio Supervisionado III.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi utilizada a última atividade da disciplina, a qual solicitou-se aos alunos que gravassem, e postassem um vídeo de 20 a 25 minutos, em

seu sistema de aprendizagem (*Google Classroom*). Nesse vídeo, os discentes deveriam apresentar suas percepções gerais sobre suas vivências remotas, como aluno estagiário na escola concedente, no percurso da disciplina de Estágio Supervisionado.

Por meio dos vídeos, foram geradas as transcrições das falas dos alunos. A partir destas, realizou-se análise de sentimento de forma global, com a participação de todos os discursos abordados, assim como análises estratificadas por gênero e por semestre. Utilizou-se para o desenvolvimento da pesquisa, relacionada à mineração de texto, o software R (R CORE TEAM, 2020) com o Rstudio por meio do pacote *syuzhet* (JOCKERS, 2015).

Para analisar as falas dos acadêmicos utilizou-se o método de Reinert por meio de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), sendo gerado um dendrograma com as classes que surgiram, assumindo que quanto maior o qui-quadrado (χ^2), mais associada está a palavra com a classe, desconsiderando as palavras com $\chi^2 < 3,85$ ($p < 0,05$). Para isto, os dados foram analisados com o auxílio do software de interface Pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ) (RATINAUD, 2020).

Para a caracterização das falas dos alunos foi utilizada a denominação, FP, representativa de Futuro Professor, seguido por uma numeração arábica, como por exemplo, FP 01, FP 02..., dessa forma garantindo o anonimato. Para um maior realce, também se optou por utilizar itálico nas falas dos Futuros Professores para destacar suas percepções.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um estudo não inferencial sobre os dados, por meio de análise de sentimento, relacionando todos os alunos (N=31) que participaram da pesquisa, é possível observar a prevalência do sentimento de confiança, entre outros sentimentos positivos, como alegria. Sentenças relacionadas à insatisfação são as que aparecem em menor destaque com um valor igual a 0,05, assim como outros sentimentos como surpresa e raiva, que representam valores de 0,06 (Figura 1). Com isso, os futuros professores em formação inicial, indicam que os primeiros contatos com a futura profissão são promissores.

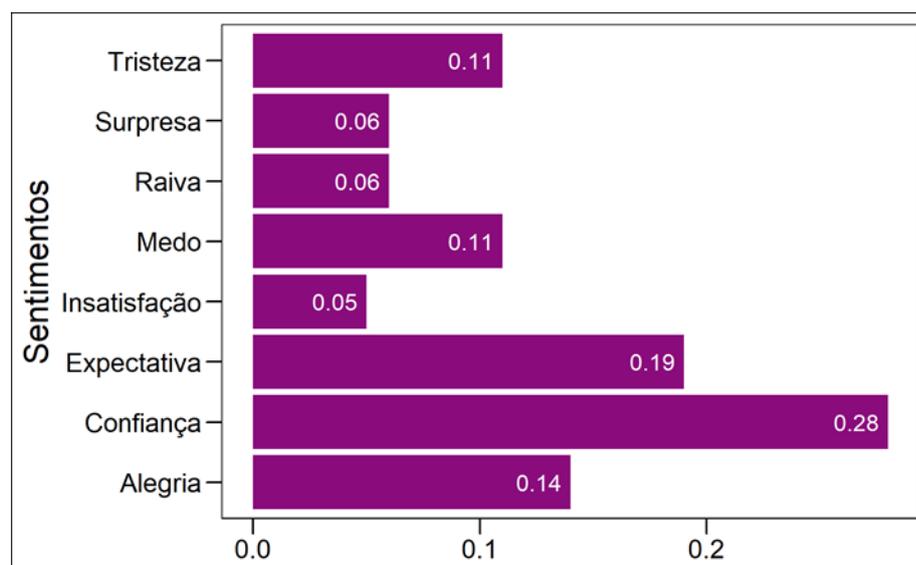


Figura 1: Análise de sentimentos dos alunos que cursavam a disciplina de estágio supervisionado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Este sentimento de confiança pode estar ligado aos pontos identificados como positivos, pelos professores regentes (supervisores) da escola concedente como: compromisso, competência, postura e disposição dos estagiários para o trabalho; o conhecimento da realidade escolar; a troca de experiência; a oportunidade de conhecimento da realidade escolar para ingresso na profissão (MILANESI, 2012). Este sentimento pode ser observado em discursos dos estagiários como: "gostei muito do estágio, mesmo com alguns pontos positivos, mesmo os pontos negativos"(FP 08), "gostei de ministrar as aulas"(FP 10), "gostei muito de ter participado"(FP 13).

As evocações relacionadas a insatisfação estavam ligadas, principalmente, ao momento de pandemia como: "não gostei de jeito nenhum, esse negócio de dar aula online é muito difícil"(FP 05), "presencial a gente está observando o desenvolver do aluno ali, em tempo real e não atrás de uma tela que a gente nem se quer ver o rosto"(FP 05), "percebi, com essas aulas remotas, é que muitos alunos, na verdade a maioria, não conseguiram aprender de maneira eficaz"(FP 07)

Ao realizar uma análise das percepções relacionando os sentimentos, através de uma estratificação por gênero, é possível observar que os padrões foram bem similares entre estes. Contudo, com relação ao gênero feminino, este apresentou mais sentimento de confiança (0,31) e expectativa (0,21), durante a disciplina de estágio, em comparação com o gênero masculino, 0,28 e 0,18, respectivamente. O feminino, também apresentou menor insatisfação (0,03), em comparação com o masculino (0,05) (Figura 2). Assim o gênero parece ser um preditor significativo do sentimento de confiança, ou seja, ser mulher é um fator favorável para a confiança (SILVA; GAMBOA, 2014).

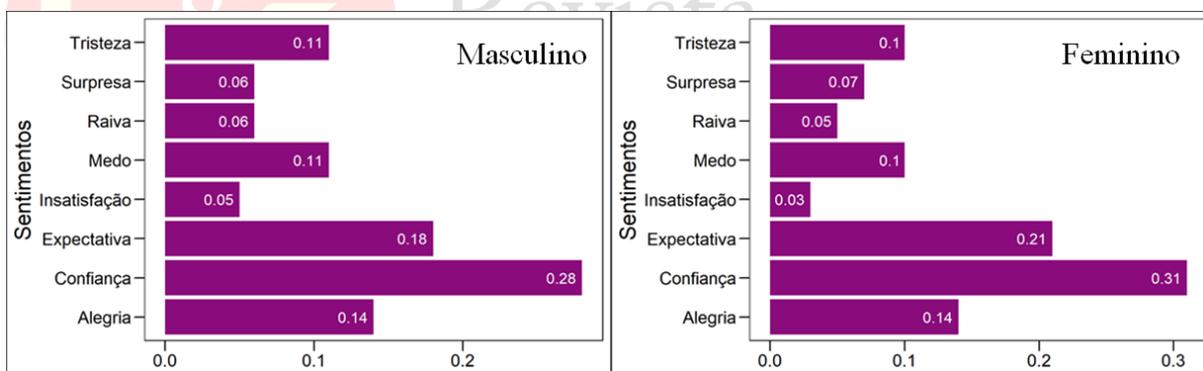


Figura 2: Análise de sentimento dos alunos que cursavam a disciplina de estágio supervisionado, estratificada por gênero.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), apresentou um corpus textual geral, constituído por 31 textos, separados por 1.856 Segmentos de Texto (STs), com aproveitamento de 1.632 STs (88%). Destes, emergiram 75.707 ocorrências (palavras, fórmulas ou vocábulos), sendo 5.925 palavras distintas e 2.581 com uma única ocorrência. Pela característica dos discursos dos segmentos de texto, o conteúdo foi dividido em três classes apresentadas na Figura 3.

Na classe 1: "Desafios enfrentados pelos estagiários e alunos no processo de aprendizagem", que correspondeu a 42,0% dos STs ($f = 686$ ST), do corpus total analisado, é constituída de palavras e radicais no intervalo entre $\chi^2=51,73$ (vez) e $\chi^2= 3,98$ (mundo). Essa classe é composta de palavras como "dificuldade" ($\chi^2=49,54$), "aprender" ($\chi^2=33,03$),

"presencial" ($\chi^2=22,78$), "enfrentar" ($\chi^2=20,52$), "ensinar" ($\chi^2=26,01$) e "entender" ($\chi^2=19,01$).

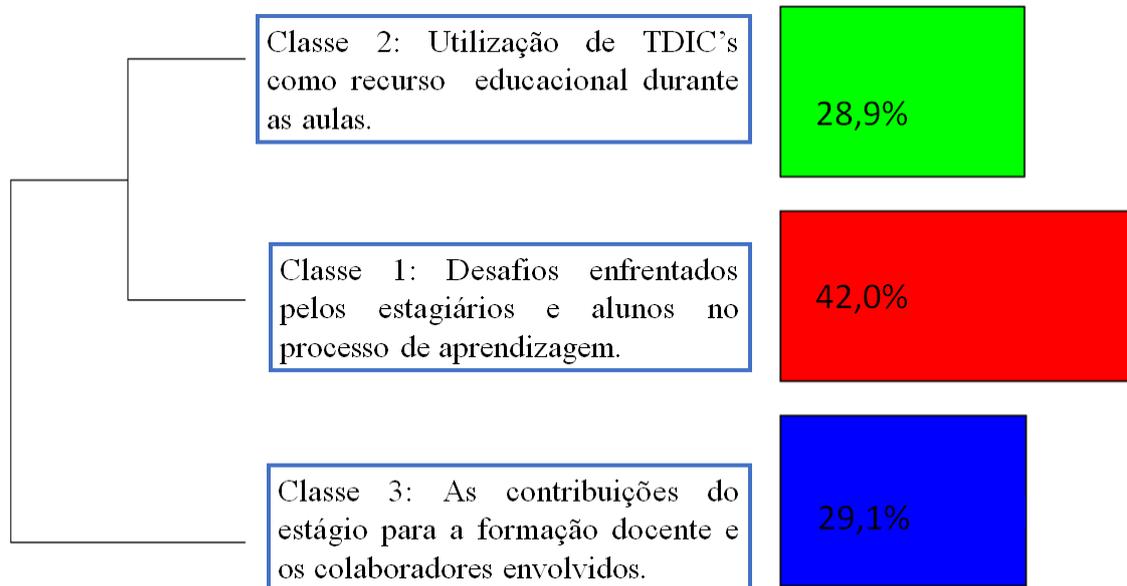


Figura 3: Classificação quanto às categorias de temas mais evocados no discurso dos acadêmicos da disciplina de estágio supervisionado.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nessa classe, são observadas as apreensões dos alunos, tanto quanto ao seu processo de aprendizagem, com relação às suas reflexões do "ser professor", quanto às suas angústias, com relação a aprendizagem dos conteúdos, por parte dos alunos, e as defasagens acadêmicas que estes trazem. Ambas as preocupações são válidas, visto que estas indagações irão passar, possivelmente, por toda trajetória profissional.

Com relação às preocupações relacionadas às suas aprendizagens durante a disciplina, estas podem estar ligadas ao novo local de estudo, agora sendo o ambiente de estágio, ou escola concedente, ou à nova metodologia na dinâmica da disciplina. Estes desafios já são abordados em pesquisas que visam analisar contextos como aprendizagem docente, identidade docente, estratégias didáticas entre outras (ASSAI, BROIETTI e ARRUDA, 2018).

Quanto à preocupação dos futuros professores relacionadas aos alunos no processo de aprendizagem, observa-se que estes, na maioria dos casos, é assunto recorrente durante a trajetória dos futuros professores. Normalmente, estes atribuem o problema da dificuldade de aprendizado, à desestruturação familiar, e à falta de empenho ou interesse do aluno (CHAMON, MIRAGAIA e MONTEIRO, 2020). Isso pode ser um ponto de interesse para estudos posteriores, pois estas preocupações podem ser, futuramente, relacionadas à baixa realização profissional, devido ao futuro professor não identificar a aprendizagem do aluno, podendo gerar problemas como a síndrome de Burnout (CARLOTTO, 2011).

Os desafios evocados pelos estagiários com relação a sua formação e o processo de ensino podem ser identificados em falas como:

"aluno estudante de licenciatura, que pretende entrar na carreira de professor, ele já consegue notar grandes dificuldades e desafios que virão pela frente, desafio esses que não serão fáceis de serem enfrentados, desafios esses que não são nem previstos"(FP 12).

"A gente tem que verificar a necessidade desse aluno, porque que ele teve esta dificuldade, e a gente tem que ajudar, e estabelecer um padrão para que todos possam alcançar o mesmo objetivo, que é de aprender"(FP 09).

"eu pude perceber a grande dificuldade que a maioria dos alunos tem com a matemática, e como eles acham que é um bicho papão, muitas vezes o aluno foi apresentado à disciplina apenas abstrata, portanto é importante trabalhar essa disciplina de forma contextualizada"(FP 03).

Para a Classe 2: "Utilização de TDIC's como recursos educacionais durante as aulas", o qual correspondeu a 28,9% dos STs ($f = 471$ ST) do corpus total analisado. Esta foi constituída de palavras e radicais no intervalo entre $\chi^2=211,37$ (atividade) e $\chi^2=3,98$ (continuidade e resultado). Essa classe é composta de palavras como "grupo" ($\chi^2=132,11$), "whatsApp" ($\chi^2=96,42$), "postar" ($\chi^2=82,24$), "livro" ($\chi^2=78,04$) e "google" ($\chi^2=75,80$).

Nesse grupo, os principais segmentos de texto estão ligados às ferramentas, ou ações, que utilizavam TDIC's, para viabilizar a prática de ensino e aprendizagem durante o período de distanciamento social. Isto veio a se ampliar após a aprovação da substituição das aulas presenciais por meio do ensino remoto emergencial (ERE), com o apoio dos meios digitais, por parte do Ministério da Educação (BRASIL, 2020). Nesse período, foi recorrente o uso de Videoaulas, plataformas virtuais, redes sociais, programas de televisão ou rádio e material didático impresso (CIPRIANI, MOREIRA e CARIUS, 2021), ratificando a afirmação dos alunos.

As evocações apresentadas pelos professores em formação, no estágio, ficam mais evidenciadas em:

"o caso que nós estamos vivendo hoje, que é uma pandemia, ninguém em nenhum momento, imaginou que seria possível nós enfrentarmos uma pandemia na proporção que ela se tornou, então além desses grandes desafios, temos também o desafio da construção do conhecimento"(FP 12).

"devido ao momento pandêmico, ele trabalhava através de grupos de WhatsApp, todos eles, todos os professores trabalham através de grupos de WhatsApp, onde eles vão postando as suas atividades, postando as suas aulas"(FP 06).

"os professores selecionam as atividades do conteúdo que estão sendo trabalhados no grupo do WhatsApp, e fazem as atividades, mandam para escola imprimir, para entregar para aqueles alunos que não conseguem ter acesso, à internet e nem estão logados no grupo de WhatsApp"(FP 02).

"ensinou e nos mostrou que nós não estamos preparados para trabalhar de forma virtual, apesar de já ter se passado, mais de um ano da pandemia, nós não estamos habituados a essa nova forma de ensino"(FP 02).

Na Classe 3: "As contribuições do estágio para a formação docente e os colaboradores envolvidos", que correspondeu a 29,1% dos STs ($f = 475$ ST), do corpus total analisado. Constituída de palavras e radicais no intervalo entre $\chi^2=129,82$ (supervisionar) e $\chi^2= 3,85$ (qualidade e formar). Essa classe é composta de palavras como "estágio" ($\chi^2=125,5$), "concedente" ($\chi^2=95,06$), "orientador" ($\chi^2=67,11$), "relatório" ($\chi^2=44,08$) e "instituição" ($\chi^2=40,68$).

Esta classe estava mais ligada às apresentações relacionadas à importância do estágio supervisionado na formação docente, assim como os atores e instituições envolvidas nesse processo.

As apresentações que relatam a importância do estágio supervisionado estão ligadas à lei do estagiário (BRASIL, 2008) e a relatos pessoais, como evocados em:

"A realização do estágio supervisionado remoto, considerando que o estágio supervisionado é de caráter obrigatório, para o curso de licenciatura, para todos os cursos de licenciatura, na verdade, constitui-se de uma ação essencialmente pedagógica e de aprendizagem da profissão docente"(FP 11).

"tendo como objetivo, aprimorar as práticas pedagógicas conforme as teorias, desenvolvidas pelo educador"(FP 01).

Já quando estes evocam os colaboradores, desse processo, responsáveis pela formação do futuro professor, é possível identificar, principalmente, a figura dos professores regentes (supervisores) que têm papel importante nesse processo (MILANESI, 2012). Nessa classe, é possível destacar evocações como:

"para realização do estágio, tive reunião com a professora supervisora para definir a sequência das aulas, o planejamento, a elaboração das atividades, dentre outros"(FP 04).

"Agradeço ao meu supervisor, que me acompanhou e orientou nesse período, e compartilhou suas experiências enquanto docente"(FP 03).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise de dados, observa-se que o estágio é um momento de inflexão na formação dos futuros professores, contudo as preocupações e as incertezas desse momento, foram ampliadas em decorrência do momento de distanciamento social, ocorrido devido à pandemia de COVID-19.

Nesse período, as escolas e professores passaram por grandes desafios, principalmente relacionados a adaptação de metodologias para garantir, ou tentar garantir, o processo de ensino e aprendizagem. Essa necessidade de adaptação, possivelmente, foi intensificada para os alunos que cursavam a disciplina de estágio. Os mesmos, exerciam um papel duplo, em alguns momentos, aluno da disciplina de estágio, e em outros, "professor", ao acompanhar o professor regente (supervisor).

Apesar de todos estes percalços enfrentados por estes futuros professores, se observou em função dos discursos e das análises, que a maioria obteve uma boa adaptação no contexto pandêmico, apresentando sentimentos positivos, relacionados à confiança e expectativa. Isso fica bem claro em falas relacionadas ao ânimo em participar do processo de estágio, que extrapola os muros da instituição, e da interação, mesmo que virtual, com os alunos das instituições concedentes.

Ao analisar as falas das percepções destes sobre o estágio supervisionado, observou-se um agrupamento de discursos relacionados ao uso de TDIC's, que teve sua participação ampliada durante o momento de distanciamento social. Outro ponto identificado, estava relacionado aos desafios enfrentados pelos estagiários e alunos no processo de aprendizagem. Isto já é um assunto recorrente quando se trata do processo de estágio, principalmente com os relacionados com à formação de professores, pois este estagiário ao mesmo tempo que são alunos, também são professores "aprendendo a ensinar".

Contudo, estes desafios foram ampliados em decorrência de uma maior necessidade de adaptação, como o uso de novas tecnologias, a impossibilidade de interação física, a alteração dos métodos de avaliação, entre outros. Por último, observou-se falas relacionadas às contribuições do estágio para a formação docente e os colaboradores envolvidos, apresentado

principalmente pelas contribuições trazidas pelos supervisores e orientadores de estágio nesse processo.

Por fim, recomenda-se para trabalhos futuros, análises similares visando estudar o comportamento e percepções dos estagiários após o momento de distanciamento social. Analisando, assim, quais as alterações ocasionadas pelo retorno presencial das atividades de estágio supervisionado, e comparar com as percepções com o momento de ensino remoto.

REFERÊNCIAS

APPENZELLER, Simone *et al.* Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo - SP, v. 44, n. suppl 1, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500201&tlng=pt. Acesso em: 19 set. 2022.

ASSAI, Natany Dayani de Souza; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; ARRUDA, Sergio de Mello. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS NACIONAIS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS. **Educação em Revista**, Belo Horizonte - MG, v. 34, n. 0, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982018000100189&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 9 abr. 2022.

BAKER, Ryan; ISOTANI, Seiji; CARVALHO, Adriana. Mineração de Dados Educacionais: Oportunidades para o Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre - RS, v. 19, n. 02, 2011. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/1301>. Acesso em: 7 abr. 2022.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília-DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 7 abr. 2022.

BRASIL. **nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a Substituição das Aulas Presenciais por Aulas em Meios Digitais Enquanto Durar a Situação de Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília-DF, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 7 abr. 2022.

CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília - DF, v. 27, n. 4, p. 403–410, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722011000400003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 9 abr. 2022.

CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira; MIRAGAIA, Patereli Suellen; MONTEIRO, PATRÍCIA DIANA EDITH B. DE S. E CAMARGO ORTIZ. Narrativas e representações sociais: professores de ensino fundamental e fracasso escolar. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba - PR, v. 20, n. 66, p. 1144, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/27017>. Acesso em: 9 abr. 2022.

CIPRIANI, Flávia Marcele; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CARIUS, Ana Carolina. Atuação Docente na Educação Básica em Tempo de Pandemia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre - RS, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362021000200602&tlng=pt. Acesso em: 7 abr. 2022.

GUALHANO, Mariana Abreu; VASCONCELOS, Aline Pires Vieira de. Análise dos cursos de licenciatura da Rede Federal utilizando mineração de dados. **Educação e Pesquisa**, São Paulo-SP, v. 46, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022020000100672&tlng=pt. Acesso em: 7 abr. 2022.

JOCKERS, M. L. **Syuzhet: Extract Sentiment and Plot Arcs from Text**. Nebraska: Version: 1.0.6, 2015. Pacote do R. Disponível em: <https://github.com/mjockers/syuzhet>. Acesso em: 7 abr. 2022.

MASCHIO, Pedro *et al.* Um Panorama acerca da Mineração de Dados Educacionais no Brasil. *In: ,* 2018, Fortaleza (CE). **VII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2018)**. Fortaleza (CE): [s. n.], 2018. p. 1936. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/8194>.

MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, Curitiba - PR, n. 46, p. 209–227, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602012000400015&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 7 abr. 2022.

OLIVEIRA, Zaquie Vieira; KIKUCHI, Luzia Maya. O laboratório de matemática como espaço de formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo-SP, v. 48, n. 169, p. 802–829, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742018000300802&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 7 abr. 2022.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília-DF, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 7 abr. 2022.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria: Version: 4.0.5, 2020. Disponível em: <https://www.r-project.org/>.

RATINAUD, Pierre. **Pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ)**. Versão 0.7 alpha 2. Paris, França, 2020. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/>.

ROSA, Jeâni Kelle Landre; WEIGERT, Célia; SOUZA, Ana Cristina Gonçalves de Abreu. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação (Bauru)**, Bauru-SP, v. 18, n. 3, p. 675–688, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132012000300012&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 7 abr. 2022.

SILVA, Carla; GAMBOA, Vitor. O impacto do estágio na adaptabilidade de carreira em estudantes do ensino profissional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Campinas - SP, v. 15, n. 2, p. 105–114, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 abr. 2022.